

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2024/2025



Novembro de 2024

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2020/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com o **Relatório da IGEC, o Plano TEIP, a avaliação final do PAM e os resultados do Observatório de Qualidade**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Ensino / aprendizagem	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Articulação vertical/ horizontal	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Indisciplina	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Ensino / aprendizagem	

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Adelaide Matos	Jesúina Pontes (Pré escolar)
	Mónica Silva (1.º CEB)
	Daniela Maia (2.º CEB)
	Vera Carvalho (3.º CEB)
	Cláudia Ferreira (Ed especial)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
No aprofundamento da reflexão em torno dos fatores internos determinantes do (in)sucesso, reforçando as medidas de promoção do sucesso escolar que se mostrem mais eficazes para a melhoria das aprendizagens e dos resultados (fonte: Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).
No reforço e na generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, bem como da diversificação das metodologias ativas, de modo a aumentar a autonomia e o sucesso dos alunos (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021, Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).
Melhoria dos resultados escolares nas disciplinas de português e matemática (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

Partilha de recursos e de experiências. Trabalho Colaborativo (fonte: PADDE de 2021/2023).
Melhorar e diversificar o ensino-aprendizagem criando recursos digitais (fonte: PADDE de 2021/2023).
Utilização de instrumentos diversificados de forma a promover a avaliação dos alunos e a sua responsabilização no seu processo de ensino aprendizagem (fonte: Observatório de Qualidade de 2021/2022).
<p>Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 2021/2022:</p> <p>De uma forma geral a coadjuvação tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. Contudo, os alunos avaliaram de forma menos positiva este indicador, nomeadamente a turma do 8.º ano;</p> <p>O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino aprendizagem. Embora a média global deste indicador não seja baixa (82,24), a opinião dos alunos é menos positiva, principalmente os do 3.º ciclo.</p>
<p>Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24 e TEIP e/ou outro documento</p> <p>11. As aulas são motivadoras;</p> <p>7. O pessoal docente identifica as dificuldades dos alunos promovendo práticas sistemáticas de avaliação formativa, dando feedback de qualidade e de forma contínua envolvendo-os, na superação das suas dificuldades. / O professor elogia o aluno pelo que faz bem e também conhece as suas dificuldades e mostra-lhe como pode ultrapassá-las.</p> <p>2. A coadjuvação (disciplina de português) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. / Os alunos aprendem melhor quando estão dois professores na sala de aula.</p> <p>1. A coadjuvação (disciplina de matemática) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula. / Os alunos aprendem melhor quando estão dois professores na sala de aula.</p>

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promover as aprendizagens curriculares com reforço nas disciplinas de português e matemática.
Diversificação de estratégias no processo de ensino aprendizagem em função das necessidades das crianças.
Promover o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre docentes.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Ação de Coadjuvação nas disciplinas de matemática e português (a ação é fundamentalmente realizada dentro da sala de aula, contemplando o horário letivo dos alunos).	<p>Taxa de sucesso na avaliação interna nas áreas/disciplinas de português e matemática - 2024/2025</p> <p>- não inferior a 70% para matemática e português no o 9.º ano.</p>	Classificações das avaliações internas.

Apoio Tutorial Específico	<b>80% dos alunos abrangidos transitam</b>	Pautas de avaliação.
Criação de outras ofertas formativas (PIEF)	Turma PIEF ( 2.º e/ou 3.º ciclo)	Candidaturas na Rede e SIGO
Caminhar para o sucesso, criar condições e incentivar os alunos para a melhoria dos resultados escolares.  EPIS Clube de leitura Clube de teatro Clube robótica Laboratórios Led	Percentagem de <b>alunos com positivas a todas as disciplinas:</b>  1.º ciclo - 87% (p.p 84%); 2.º ciclo -71% (p.p 68%); 3.º ciclo - 56% (p.p 53%).	Classificações das avaliações internas.
Aplicar instrumentos de avaliação diversificados (atividades digitais, testes/fichas, trabalho de projeto e observação direta) na avaliação formativa e sumativa dos alunos.	Aplicar <b>4 instrumentos de avaliação diversificados.</b>	Registo no Inovar

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Oferta formativa diversificada	A mobilidade do corpo docente
O conjunto de atividades e projetos de índole artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo	A língua falada pela maioria dos nossos alunos em contexto familiar não é o português.
A coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática	Algum reflexo do período pandémico que se reflete principalmente na aquisição da leitura e escrita.

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
set/24	jul/25

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Coordenadores dos Departamentos e professores coadjuvantes (horário completo no 1.º Ciclo – GR 110; e no 3.º ciclo meio horário para o GR 300 e GR 500), todos os elementos dos conselhos de turma, equipa multidisciplinar e encarregados de educação.	€

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Classificações das avaliações internas.	Finais de período letivo.
Classificações das avaliações externas.	Final do ano letivo.
Reuniões da equipa operacional.	Trimestral.
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo.

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.2. Ação de Melhoria 2

<b>Designação da ação de melhoria</b>
<b>Articulação vertical/ horizontal</b>

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Melo	Andreia Negrier (Pré escolar)
	Veridiana Vieira (1.º CEB)
	Hugo Araújo (2.º CEB)
	Paula Marques (3.º CEB)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Na consolidação da gestão articulada do currículo, assente na implementação de estratégias que intensifiquem quer a consistência e sequencialidade das aprendizagens quer a interligação entre as várias disciplinas (fonte: Observatório de Qualidade 23/24).
Trabalho colaborativo, com recurso à observação de aulas, com o intuito de melhorar a prática pedagógica e adaptação de ritmos de trabalho (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021, Relatório IGEC 2016/2017 e TEIP 2018/2022).
Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes ciclos, com maior incidência entre o 2.º e 3.º ciclo (fonte: Escola + 21/23).

Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24:

As atividades que os alunos realizam, que envolvem várias disciplinas, nem sempre têm ajudado a melhorar os seus resultados. Este indicador apresentou um valor ainda abaixo do esperado (6,95).

#### Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Promover a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical) tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

Criar momentos de partilha de práticas pedagógicas e de trabalho colaborativo, ao longo do ano letivo.

Atenuar as dificuldades no processo de transição entre ciclos de educação e de ensino (Escola + 21/23) de forma a aumentar a taxa de sucesso escolar.

#### Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Cumprimento por parte de toda a comunidade das estratégias conjuntas de atuação definidas.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Promover a dinamização de reuniões de articulação curricular de forma a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, assim como, facilitar a transição/integração dos alunos nos diferentes níveis e ciclos de ensino (uniformizar a linguagem/termos utilizados; (definir competências que os alunos devem atingir em cada ano de escolaridade).	3 reuniões ao longo do ano.	Atas; Relatórios.
Reunião de passagem de casos da transição das crianças do pré escolar para o 1.º ano do EB, com a presença dos professores do Educação Especial.	1 reunião por ano	Atas;
Elaboração do Plano Anual de Atividades de forma a que haja atividades interdisciplinares envolvendo os diferentes ciclos de educação e ensino e de forma inclusiva.	3 temas interdisciplinares	Registo fotográfico para o facebook da escola; Elaboração de painéis escolares alusivos aos temas trabalhados; Atas de departamento; Registo nas grelhas de trabalho colaborativo  Relatório de avaliação do PAA
Partilha de saberes/experiências/conhecimentos entre os alunos dos diferentes níveis de ensino sob orientação dos docentes de forma a estreitar a ligação entre os alunos e os currículos (apadrinhamentos, sessões de leitura).	4 atividades ao longo do ano	Registo fotográfico e questionário de satisfação

Momentos de observação em sala de aula entre docentes dos diferentes ciclos e níveis de ensino com reflexão sobre os pontos fortes e áreas de melhoria de forma a observar diferentes dinâmicas de sala de aula e partilha de informações importantes, nomeadamente, em casos de alunos com mais dificuldades de aprendizagem.	Observação de pelo menos 2 aulas entre pares	Atas e sumários no INOVAR Grelhas de observação
--	--	--

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Oferta formativa diversificada (PAA)	A instabilidade do corpo docente
Parceiros externos	Fracas expectativas e acompanhamento das famílias no percurso escolar dos educandos
Estreita colaboração/articulação entre os docentes dos diferentes ciclos e níveis de ensino	Resistência à mudança

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
set/24	jul/25

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Coordenadores de ciclos e professores em geral.	

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Trabalho preparatório - Atas/Grelhas.	Fim do 1.º período.
Balanço final - Atas/Relatórios Final do ano letivo.	Final do ano letivo.
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Indisciplina

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Fernanda Pinto Correia	Sónia Correia (AO 1.º CEB)
	Maria José Ribeiro Coord. AO - (AO 2.º e 3.º CEB)
	Iris Soares (aluna)
	Patrícia Marques (1.º CEB)
	Bruno Custódio (Coordenador DT)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A indisciplina em sala de aula e nos espaços exteriores   elevado número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias e situações de conflito e agressões nos recreios (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).
O clima de conflitualidade e sentimento de insegurança da comunidade educativa (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).
Falta de uma participação ativa dos alunos na vida da escola no sentido de prevenir os problemas disciplinares (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).

O pouco envolvimento dos EE e famílias na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente nas questões de indisciplina (fonte: Relatório Autoavaliação 2020/2021 e TEIP 2018/2022).
<p>Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 2021/2022:</p> <p>A necessidade de modificar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula (foi o indicador com a média global mais baixa - 5,3);</p> <p>A dificuldade dos alunos respeitarem as diferenças uns dos outros (5,8);</p> <p>O fraco envolvimento dos EE no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade (5,5).</p>
<p>Aspetos a melhorar mais relevantes do Observatório de Qualidade 23/24 e TEIP e/ou outro documento.</p> <p>19. Os pais envolvem-se no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade. 4,86</p> <p>25. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. 5,76</p> <p>20. Os alunos têm um comportamento disciplinado dentro da sala de aula. 5,86</p> <p>22. O agrupamento promove uma política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento. / A escola é justa na aplicação de medidas disciplinares quando os alunos não cumprem as regras da escola. 6,67</p>

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Melhorar a participação dos EE na vida escolar dos seus educandos
Promover a participação dos pais e Encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Cumprimento por parte de toda a comunidade das estratégias conjuntas de atuação definidas.
Reduzir em 3% os alunos envolvidos em medidas disciplinares sancionatórias relativamente ao ano letivo 2023/24 (VP. Ano 23/24 = 11%)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Assembleias de alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclo)	<b>6 assembleias anuais</b> garantindo a implementação de <b>cerca de 50% das propostas aprovadas</b>	Atas/ sínteses das assembleias; Lista de presenças; Registos fotográficos.

Dinâmicas de Team Building	6 sessões anuais Reduzir em <b>2%</b> o <b>número de alunos</b> envolvidos em situações de indisciplina, <b>em sala de aula, no 3.º Ciclo.</b> (VP. 18 alunos 23/24)	Sumário no Programa INOVAR Relatório estatístico de indisciplina anual
Workshops para assistentes operacionais.	Realização <b>até dois</b> por ano letivo	Questionário realizado aos assistentes operacionais e respetiva avaliação dos Workshops.
Estabelecer contactos regulares com os EE e /ou pais (ex: presencial, telefone, carta, e-mail etc). Realização de atividades para envolver os pais/EE (ex: entrega de diploma, etc).	No mínimo <b>50 contactos</b> realizados por trimestre; <b>30% de participação dos pais/EE.</b>	Registo dos diretores de turma.
Sessões de monitorização da Equipa de Mediação (alunos e mediadores).	Aumentar <b>em 10%</b> o grupo de alunos do Clube (V.P. 14 alunos 23/24). <b>Reduzir em 5%</b> do <b>total de ocorrências disciplinares</b> aplicadas no final do ano letivo (2.º e 3.º ciclo; V.P. 75 ocorrências)	Número de alunos a participar nas sessões; Número de ocorrências disciplinares registadas no relatório estatístico de indisciplina anual
Dinamização do programa "Crescer a Brincar", para os alunos e professores do 1º ciclo.	Reduzir <b>2%</b> do <b>total de alunos envolvidos em medidas disciplinares sancionatórias</b> aplicadas no final do ano letivo ( <b>1.º ciclo; V.P. 19</b> )	Relatórios de atividades desenvolvidas; Número de medidas disciplinares registadas no relatório estatístico de indisciplina anual

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Programa Escola Segura	Não aplicação por todos das normas estabelecidas.
Comunicação Interna (professores, AOS)	Dificuldade de alguns alunos em aceitar e cumprir as regras estabelecidas
Ação da Equipa Multidisciplinar	Falta de colaboração de alguns EEs na resolução dos problemas comportamentais.

Data de início	Data de conclusão
set/24	jul/25

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Toda a comunidade educativa: Direção, Professores, Equipa multidisciplinar, Alunos e Encarregados de Educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Balanço dos contactos com Encarregados de Educação.	Trimestral.
Reuniões da equipa operacional (A1, A2 e A3).	Pelo menos duas vezes por semestre.
Monitorizar as medidas sancionatórias e número de alunos envolvidos em ocorrências aplicadas .	Trimestralmente.
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo.